

ANÁLISE COMPARATIVA BRASIL-CANADÁ: POSSIBILIDADES DE COOPERAÇÃO

Gilton Aragão¹
Universidade Salvador
Fernando Pedrão²
Universidade Federal da Bahia

Introdução

Este artigo objetiva fazer uma análise comparativa entre Brasil e Canadá, abrangendo, os aspectos socioeconômicos, políticos e culturais e utilizando principalmente, dados provenientes do IBGE, principal instituição de informação do Brasil. A justificativa para a sua elaboração foi a necessidade de um documento de apoio a minha tese de doutorado³ cujo processo de elaboração contou com um estágio de doutorando na HEC Montreal, Canadá, proporcionado pelo Governo Brasileiro, através da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

O conteúdo foi apresentado em cinco partes, além da introdução: 1) Considerações socioeconômicas relativas ao Brasil; 2) Considerações socioeconômicas relativas ao Canadá; 3) Análise comparativa entre os dois países; 4) Cooperação; 5) Comentários finais.

Este artigo deve ser ainda complementado com uma análise sobre as experiências canadenses em inovação social e cooperação internacional, gestão das organizações associativas, como cooperativas e organizações similares.

1. Considerações socioeconômicas relativas ao Brasil

Segundo Celso Furtado, o Brasil apresenta desigualdade em quase toda a sua formação econômica. A concentração é elevada desde o período colonial, no qual predominou a economia escravista, baseada na produção e comércio de açúcar e na pecuária até os dias atuais, com a produção altamente diversificada. Um agravante desta disparidade foi uma decisão política no final do século XIX para abandonar os escravos na oportunidade do fim da escravidão. Os cidadãos livres, porém abandonados,

¹ Doutorando da UNIFACS - Universidade Salvador, Bahia - Brasil. PPDRU - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano, Com Estágio de Doutorando na HEC Montreal (Doutorado Sandwich) como Bolsista da Capes-Br. Professor da UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana

² Professor Visitante da UFRB - Universidade Federal do Recôncavo Baiano e Professor Doutor Aposentado da UFBA - Universidade Federal da Bahia e Professor da UNIFACS - Universidade Salvador, Bahia - Brasil. PPDRU - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano.

³ Especialmente trata da desigualdade no Estado da Bahia (Brasil) analisando os desequilíbrios estruturais e os condicionantes socioeconômicos, políticos e culturais. Tese orientada pelo Professor Fernando Pedrão.

fizeram o "milagre" da sobrevivência, criando marcas claras de desigualdade e de exclusão na sociedade brasileira decorrentes dessa política deletéria.

Os ciclos econômicos marcaram a economia brasileira: pau-brasil, cana de açúcar, mineração, borracha e café. Os principais eventos que merecem destaque são: a) início da industrialização substitutiva de importações em 1930; b) implantação da indústria automobilística na década de cinquenta; c) adoção do modelo de modernização conservadora pelos governos militares (1964-1985); d) estabilidade monetária promovida pelo Plano Real a partir de 1994; e) nova ordem econômica, após este plano marcada por reformas, privatizações, desemprego e crescimento nos anos subsequentes, inclusive após a crise financeira mundial de 2008.

Observando o desequilíbrio socioeconômico e a concentração de renda, o IPEA - Instituto de Pesquisas Avançadas em Economia divulgou em Junho de 2008, que no Brasil, 10% da população detêm 75,4% de toda a riqueza do país⁴. Esta pesquisa comprovou que a concentração de renda no Brasil está entre os maiores do mundo e contribui decisivamente para o aumento da violência e da criminalidade em geral.

Alguns aspectos econômicos atuais são relevantes, como a expansão do consumo em geral, resultante da redução de impostos e da expansão do crédito (medidas em resposta à crise financeira de 2008); crescimento do emprego formal, como se vê na Figura 01 no período 1998-2007; a euforia generalizada induzida pela descoberta de novas reservas de petróleo na camada marítima chamada de pré-sal, e aumento da produção de gás, de etanol e do biodiesel; além da imagem de otimismo decorrente da retomada do crescimento do PIB.

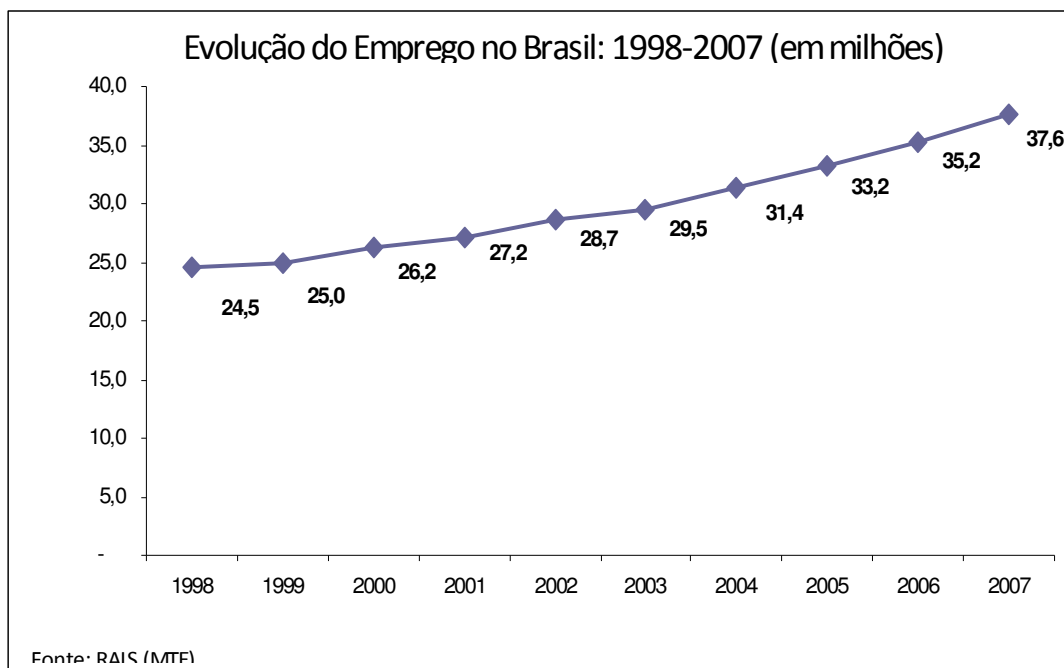
20 ANOS DE INTERFACES BRASIL-CANADÁ

24 A 26 DE OUTUBRO 2011 | SALVADOR - BAHIA - BRASIL

⁴ Segundo a pesquisa preparada para o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), como subsídio para a discussão sobre reforma tributária.

Figura 01

Crescimento do emprego formal



A persistência de áreas com extrema pobreza e violência generalizada, são dois dos maiores problemas da atualidade. Segundo ROLIM, com base no estudo realizado no Reino Unido sobre a segurança pública e criminalidade, "os países europeus e outros, como Canadá, Austrália e Nova Zelândia estão muito à frente do Brasil nessa área." Esta evolução é atribuída a uma forte tradição democrática e de uma cultura de "accountability" Ou seja: uma cultura de responsabilidade e prestação de contas do serviço público.

2. Considerações socioeconômicas relativas ao Canadá

O Canadá tem características marcantes: paisagens exóticas no Norte; baixas temperaturas na maior parte do ano; florestas exuberantes; forte herança cultural inglesa e francesa; alta qualidade da segurança pública; e considerado um exemplo de multiculturalismo.

Apesar de ser o segundo maior país em extensão, tem uma população que proporciona uma das mais baixas densidades demográficas do mundo.

Ocupa lugar privilegiado no ranking mundial do IDH; tem uma concentração de renda muito baixa e uma taxa de analfabetismo abaixo de 1%; além da excelência da infraestrutura física e dos serviços de transporte.

No início da colonização europeia, a principal fonte de renda era a caça e o comércio de peles. Os britânicos ficaram no Canadá setentrional e ocidental, nas atuais províncias de Colúmbia Britânica, Alberta, Saskatchewan, Manitoba, e nos atuais territórios de Nunavut, Noroeste e Yukon. Ao mesmo tempo, os franceses estabeleceram-se em parte do leste do Canadá, especialmente Quebec.

A partir da independência em 1867, com a união de três colônias inglesas da América do Norte, em uma confederação, o país cresceu e ganhou autonomia. Nos anos setenta, a economia entrou em recessão e passou a operar com gastos governamentais que fizeram surgir déficits crescentes, situação que perdurou até o final dos anos 80.

A reforma dos anos oitenta promoveu o crescimento da unidade nacional e da coexistência pacífica com os Estados Unidos. Mas reafirmou as diferenças. Ao longo dos dez anos seguintes, a economia se recuperou, como resultado de cortes de impostos e da participação nos acordos comerciais com os Estados Unidos e posteriormente com México e Estados Unidos, formando o Nafta.

Conforme sua organização institucional, as províncias possuem mais autonomia do que os territórios e são responsáveis pela maioria dos programas sociais do Canadá (como saúde, educação e assistência social). Juntas recolhem mais receita do que o governo federal. O governo federal faz pagamentos compensatórios as províncias mais pobres, para garantir que os serviços sejam mantidos. Toronto é a maior cidade e o maior centro financeiro do Canadá. O setor terciário responde por mais de 67% do PIB. O turismo é uma importante fonte de renda. O Canadá é conhecido mundialmente por suas belezas naturais e sua paisagem rica e diversa; tem sido um dos mais visitados do mundo (80% vêm dos EUA). O meio ambiente é uma responsabilidade compartilhada entre os governos federal e provincial, estando as questões interprovinciais sob a jurisdição do governo federal.

3. Análise Comparativa entre Brasil e Canadá

3.1 São países muito diferentes

Com as grandes navegações dos séculos XV e XVI, realizadas com o apoio da Escola de Sagres, países da Europa, especialmente Portugal e Espanha, procuraram criar uma nova rota comercial para as Índias que evitasse a intermediação dos árabes e italianos. Essas navegações também geraram como consequência, a ocupação de novas terras, na África, América e Ásia.

Nesse novo mundo, predominaram dois tipos de colonização: a) de povoamento, nas regiões temperadas, como a que Inglaterra e França promoveram no Canadá; b) de exploração ou de comércio, nas regiões tropicais, como a que Portugal promoveu no Brasil.

Na colonização de povoamento: predominava o liberalismo econômico convencional, ao invés do monopólio; o comércio de escravos foi abolido em 1807 e a escravidão em 1833; foi concedida autonomia para colônias em que predominasse a população branca, como no Canadá.

Na colonização do comércio foi adotado o monopólio de atividades com a metrópole e foi proibida a realização de atividades produtivas mais elaboradas, como a industrialização. Um exemplo clássico foi a explícita proibição de industrialização em 1785, no Brasil.

Posteriormente, ambos os países receberam a contribuição positiva de imigrantes, provenientes de várias partes do mundo, como Europa, África e Ásia.

Diferentemente do Canadá, o Brasil tornou-se uma sociedade que apresenta taxas muito elevadas de violência: assaltos, seqüestros, extermínio, etc.; violência doméstica (praticada no lar); A violência familiar; violência contra as mulheres, que em geral é praticada pelo marido, namorado, ex-parceiro, entre outros

É grande a diferença entre brasileiros e canadenses. Aos brasileiros falta aprimorar ainda mais o senso de comunidade e o respeito pelos outros e pela natureza. Persiste a cultura do individualismo em grande parte dos brasileiros.

3.2. Comparação segundo alguns aspectos socioeconômicos

As tabelas a seguir (01 a 07), comparam aspectos selecionados entre Brasil e Canadá, a partir de dados divulgados pelo IBGE - Brasil.

Na tabela 01, destaca-se que o PIB do Brasil é 17% maior do que o do Canadá, (US\$ 1.570 vs. US\$ 1.336), mas, sua população é quase seis vezes maior. (190,7 milhões de habitantes vs. 33,9 milhões).

ITEMS	BRASIL	CANADA
Localização	America do Sul	America do Norte
Capital	Brasília	Ottawa
Extensão Territorial (1000 Km ²)	8.500	9.976
Idioma	Português	Inglês e Francês
População Total – 2010 (1000 habitantes)	190.700	33.890
PIB Total – 2009 (US\$ trilhões)	1.570	1.336

Tabela 01 - Análise Comparativa: Sumário (Fonte: IBGE-Brasil)

Na tabela 02, observa-se que a porcentagem da população residente na área urbana é pouco maior no Brasil (84,35% vs. 80,58%) e a densidade populacional do Brasil é quase seis vezes a do Canadá (23 hab./ Km² vs. 4 hab./ Km²).

ITEMS	BRASIL	CANADA
População residente em áreas urbanas - 2010 (%)	84,35	80,58
População residente em áreas rurais 2010 (%)	15,65	19,42
Densidade Populacional – 2010 (habitantes/ Km ²)	23	4
Taxa média de crescimento anual da população – 2009 (%)	0,98	0,96

Tabela 02 - Análise Comparativa: População (Fonte: IBGE-Brasil)

Na Tabela 03, observa-se que o IDH, do Canadá é maior do que o do Brasil (0,888 vs. 0,699) e a população com acesso a água potável é 100% no Canadá enquanto no Brasil ela é menor (91%). Situação parecida com a alfabetização de pessoas com idade igual ou acima de 15 anos, onde no Canadá era 99% e no Brasil, 91%.

ITEMS	BRASIL	CANADA
1. Índice de Desenvolvimento Humano – 2010	0,699	0,888
2. Expectativa de vida ao nascer – 2010 (anos)	72,9	81,0
3. População subnutrida – 2005 (%)	6,0	5,0
4. Domicílios com acesso a água potável – 2008 (%)	91	100
5. Taxa de alfabetização de pessoas de 15 anos de idade ou mais – 2010 (%)	90	99

Tabela 03 - Análise Comparativa: Indicadores Sociais (Fonte:IBGE -Brasil)

Na Tabela 04, o grande destaque é a diferença entre os PIB's per capita. No Brasil alcança 8,1 mil dólares, enquanto que no Canadá é cinco vezes maior (USD 8,1 mil vs.

USD 39,8 mil). Observa-se que a percentagem da população com 15 anos ou mais, economicamente ativa é de 81% no Canadá e de 72,9% no Brasil. Os gastos públicos em educação como percentual do PIB foram, em 2008, maiores no Brasil (5,8% vs. 4,9%). Entretanto, o Brasil leva desvantagem no investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, medido em (%) do PIB (1,0 % vs. 1,9%). Embora tenha um PIB menor, o valor total das exportações do Canadá é maior do que o do Brasil. (US\$ 452,2 milhões vs. US\$ 197,9 milhões).

ITEMS	BRASIL	CANADA
1. PIB per capita – 2009 (US\$)	8.114	39.795
2. População economicamente ativa – população com 15 anos ou mais de idade – 2009 (% do total)	72,9	81,0
3. Gastos públicos com Educação – 2008 (% do PIB)	5,8	4,9
4. Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento Período: 2000 - 2005 (% do PIB)	1,0	1,9
5. Exportações totais – 2008 (US\$ milhões)	197,9	452,2

Tabela 04 - Análise Comparativa: Economia (Fonte:IBGE-Brasil)

Na tabela 05, observa-se que os serviços respondem pelo mesmo percentual, cerca de 70%. Quanto ao setor industrial, o brasileiro representa 25% e o do Canadá 28%. O setor primário no Brasil contribui com 5% e o do Canadá com 2%.

ITEMS	BRASIL	CANADA
Agropecuária e Extrativismo	5,0	2,0
Indústria	25,0	28,0
Serviços	70,0	70,0

Tabela - 05 Análise Comparativa: Composição do PIB (%) 2008 (Fonte:IBGE -Brasil)

Na tabela 06, observa-se que, no que diz respeito ao meio ambiente, a percentagem de áreas protegidas no Brasil é de 28,92% da área total, enquanto que a do Canadá é de 6,69%. No Brasil, a parcela da área cultivada em relação à área total (7,86%) e a parcela representada por áreas de pastagens (23,29%) são superiores as do Canadá que possui respectivamente, 5,73% e 1,70%. No Canadá, a produção de gás natural (175,17 bilhões de m³) e a produção de petróleo (3212,48 mil barris) são superiores as do Brasil que produz respectivamente (15,51 bilhões de M³ de gás e (2.029,04 mil barris).

ITEMS	BRASIL	CANADA
Áreas protegidas no território nacional – 2008 (% do total)	28,92	6,69
Áreas cultivadas – 2009 (% do total)	7,86	5,73
Áreas permanente de pastos – 2009 (% da área total)	23,29	1,70
Produção de gás natural - 2009 (bilhões de m ³)	15,51	175,17
Produção de Petróleo – 2009 (mil barris / dia)	2029,04	3212,48

Tabela 06 - Análise Comparativa: Meio Ambiente (Fonte:IBGE -Brasil)

Na tabela 07, observa-se que os números do Canadá são superiores: em linhas telefônicas por 100 habitantes (55,37% vs. 21,43%); em computadores pessoais (87,31% vs. 16,09%); em número de usuários da Internet (81,60% vs. 40,65%); enquanto o número de telefones móveis no Brasil por 100 habitantes é superior ao do Canadá (78,47% vs. 64,31%).

ITEMS	BRASIL	CANADA
1. Linhas telefônicas – 2010 (por cada 100 habitantes)	21,43	55,37
2. Telefone celular – 2008 (por cada 100 habitantes)	78,47	64,51
3. Número de computadores pessoais – 2005 (por cada 100 habitantes)	16,09	87,31
Usuários com acesso à Internet – 2010 (por cada 100 habitantes)	40,65	81,60

Tabela 07 - Análise Comparativa: Acesso à Comunicação (Fonte:IBGE –Brasil)

4. Cooperação

O elevado ritmo de crescimento do consumo em geral no mundo, produzirá em breve, um esgotamento dos recursos naturais e um colapso no meio ambiente e nas condições de vida. O aumento da complexidade das questões políticas e econômicas exige uma nova governança mundial. Está em andamento uma alteração da geopolítica mundial. Já se observa o compartilhamento de lideranças; a emergência de novos países; e a decadência de outros.

O planeta não suportará o aumento do consumo de recursos naturais não renováveis. Haverá um choque de escassez de recursos que irá gerar um ajuste

tecnológico e assim novas tecnologias, inclusive as sociais, terão que ser criadas. Refletir sobre essa questão requer um esforço cooperativo que envolva muitos países. A tentativa mais recente, a COP -15, realizada em Copenhague, em 2009, fracassou: não houve cooperação.

No âmbito entre Brasil e Canadá é quase um consenso de que existe um vasto potencial de cooperação na área comercial, especialmente nos seguintes setores: Petróleo e gás; Agronegócio; Mineração; Indústria aeronáutica. A nível institucional, pelo menos em quatro áreas, Brasil e Canadá podem cooperar através de uma ação convergente de ambas as partes: Cooperativismo; Diversidade cultural; Igualdade de oportunidades; e Educação.

No Cooperativismo, há uma ampla gama de possibilidades para integrar cooperativas: Nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, as cooperativas não são tão fortes como nas regiões Sul e Sudeste. E o Canadá, tem um sistema cooperativo expressivo. As cooperativas do setor agrícola e de crédito possuem um bom potencial para cooperação. O Canadá tem demonstrado tolerância e capacidade de conviver com as diferenças, como pode ser visto através da: coexistência entre anglófonos e francófonos; da valorização das culturas originais de imigrantes; e do respeito às "primeiras nações" (pessoas que viviam lá, antes da colonização europeia).

O Brasil precisa implementar políticas públicas para assegurar a diversidade cultural. Maia, por exemplo, (Maia, 2009) propõe urgência para a busca de compreender a dinâmica das transformações culturais em curso no Brasil com o objetivo de respeitar e incentivar as expressões da diversidade e fortalecer os laços de identidade, a fim de garantir a coesão realidade simbólica e política no Brasil .

No entanto, é importante observar, o que Stuart Hall (Hall, 2000) adverte: "na sociedade moderna o homem tinha uma identidade bem definida e localizada no mundo cultural e social, mas hoje, há uma crise da identidade revelada pela fragmentação e desarticulação das identidades culturais de classe, sexualidade, raça, etnia e nacionalidade"

A desigualdade social do Brasil é inaceitável. O país vive uma situação de pobreza e desigualdade que, apesar do compromisso de sua erradicação, não pode haver nenhuma dúvida ou hesitação para enfrenta-la. Descentralizar as oportunidades econômicas de hoje, é o maior desafio dos brasileiros. Nesta tarefa, o quadro institucional no Canadá, que democratizou as suas oportunidades, pode servir de inspiração.

Em termos de educação, a excelência das instituições canadenses é reconhecida em todo o mundo. No ensino superior, já existem programas de cooperação em curso nos quais os brasileiros podem aumentar a sua participação.

Além disso, a existência no Brasil de organizações da sociedade civil que produzem, com excelência, estudos, pesquisas e projetos, constitui uma das alternativas mais promissoras para trabalhar em conjunto.

5. Comentários Finais

É grande a diferença entre brasileiros e canadenses. O Brasil necessita melhorar o senso de comunidade e respeito pelos outros e pela natureza. Continua a existir uma forte cultura do individualismo entre os brasileiros. Além disso, o brasileiro tem de crescer em muitos aspectos sociais e éticos porque não é suficiente crescer apenas o PIB. Apesar de terem percorrido trajetórias muito diferentes, é possível tirar lições da comparação entre esses dois países e aumentar o uso do amplo potencial existente para a cooperação.

O Canadá tem forte experiência e tradição em cooperação. Hoje está empenhado em tornar mais eficiente sua assistência internacional: mais focada e mais responsável. O Brasil já fornece mais do que recebe em ajuda internacional entre governos e agências multilaterais. O melhor exemplo de ajuda brasileira é a cooperação técnica, que promove a formação e transferência de conhecimento nas áreas em que o Brasil tem projetos bem-sucedidos; como a agricultura tropical e o combate a AIDS (Rossi, Amanda 2011).

Referências

- ARAGÃO, Gilton e BAIARDI, Amílcar. [Culturas de desenvolvimento da Bahia: uma análise da vertente alternativa baseada na cooperação e na solidariedade.](#) Artigo publicado na Revista Eletrônica Recôncavos da Ufrb – Universidade Federal do Recôncavo nº 3. 2010.
- BEATO FILHO, C. C. **Violência Disseminada. Políticas Públicas de Segurança e a Questão Policial.** SP Perspectiva. Vol. 13, nº 4. São Paulo Out-Dez, 1999.
- DESJARDINS, Economic Studies. **For a better future in Québec: The challenges to overcome and opportunities to grasp: Identifying, prioritizing and selecting fulcrums** Available in www.desjardins.com/economics.
- Le Monde Diplomatique Brasil. **Brasil, um país doador.** abril 2011.
- MAIA, Antônio Cavalcanti. **Diversidade cultural, identidade nacional brasileira e patriotismo constitucional.** Disponível em [http://www.casaruiarbosa.gov.br/dados/DOC/palestras/Diversidade Cultural/FCRB DiversidadeCulturalBrasileira_AntonioCavalcanti.pdf](http://www.casaruiarbosa.gov.br/dados/DOC/palestras/Diversidade%20Cultural/FCRB%20DiversidadeCulturalBrasileira_AntonioCavalcanti.pdf)
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- PEDRAO, Fernando. **Economia Política e Poder na Periferia Globalizada.** JusPodium. Salvador, 2010.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Canada>.
<http://www.braziltradenet.gov.br/>
<http://www.ibge.gov.br/paisesat/>



XI
CONGRESSO INTERNACIONAL DA

ABECAN

20 ANOS DE INTERFACES BRASIL-CANADÁ

24 A 26 DE OUTUBRO 2011 | SALVADOR - BAHIA - BRASIL